

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

ATA nº 129/2022

Aos dezoito dias do mês de julho de dois mil e vinte e dois, às quatorze horas e trinta minutos, por videoconferência e de forma presencial na sala nº 15 da SEaD, foi reunida a Comissão Própria de Avaliação - CPA, em reunião ordinária, com a seguinte pauta: 1) “Aprovação da ata da reunião ordinária nº 128/2022 (junho 2022)”; 2) “Posse dos novos membros”; 3) “Relatos: GT ADD, GT Avaliação das Turmas, GT Canais de Comunicação, GT Autoavaliação”; 4) “Avaliação Externa” e 5) “Assuntos Gerais”. Participaram presencialmente pela CPA, os titulares: Adriana Kivanski de Senna – Presidente, Carolina Rosa Gioda, Daza de Moraes Vaz Batista Filgueira, Eder Mateus Nunes Gonçalves, Felipe Kern Moreira, Helen Sibelle Nogueira Gonçalves, Igor Luan Olioni de Oliveira, Jaqueline Garda Buffon, Jorge Luiz Pimentel Júnior e Milton Luiz Paiva de Lima. Como suplentes, participaram: Anajara Arvelos Martins, Eduardo Milbrath Gonçalves e Tiago da Cruz Asmus. Participaram de forma remota, pela CPA, os titulares: Antônio Luís Ramos Lopes, Claudio Luis Figueiredo da Silva, Eduarda Friedrich Zeni, Fabiane Aguiar dos Anjos Gatti, Juliana Silveira Oliveira, Lizandro Mello Pereira, Lucas de Souza Silva, Mairim Linck Piva, Regina Helena da Silva Bueno, Reinaldo Marcelo Lima Braga e Rita de Cássia Grecco dos Santos. Como suplentes, participaram: Andréa Edom Morales, Anelise Christ Ribeiro, Laís da Silva Benetti Santos, Mônica Wetzel, Ricardo Soares Oliveira e Rodrigo Aquino de Carvalho. Justificaram ausência: Cristiane Souto Santos, Edélti Faria Albertoni, Emanuela Garbin Martinazzo Aumonde, Ewerson Luiz de Souza Carvalho, Jaciana Marlova Gonçalves Araujo, Marcelo Dutra da Silva, Rafael Mello Oliveira e Rodrigo Rocha Davesac. Pela Diretoria de Avaliação Institucional - DAI, fizeram parte da reunião presencialmente: Elisângela Freitas



da Silva, Luiz Eduardo Maia Nery, Mayara Marques Guilherme, Rosaura Alves da Conceição, a estagiária da unidade Sheron Magalhães dos Santos e a bolsista Joice Neves Machado. A estagiária Natália da Fonseca Fonseca justificou a ausência. Como convidadas estiveram presentes: Andréia Sorressão Lucas - Coordenadora de Planejamento da DIPLAN, de forma presencial e de forma remota Maria Rozana de Almeida - Secretária de Integridade, Transparência e Controle Social. Adriana Kivanski de Senna cumprimentou e agradeceu a todos pela disponibilidade de participação na reunião, de forma presencial e a distância. Passou para o **primeiro ponto: “Aprovação da ata da reunião ordinária nº 128/2022”**, já enviada anteriormente para análise, que foi aprovada por unanimidade. Passando ao **segundo ponto: “Posse dos novos membros”**, Luiz Nery deu boas-vindas aos docentes Anelise Christ Ribeiro, que foi indicada como suplente da EQA, Tiago da Cruz Asmus que foi indicado como suplente do IMEF, às estudantes eleitas Eduarda Friedrich Zeni e Laís da Silva Benetti Santos, como representantes titular e suplentes dos discentes de Graduação, bem como, aos estudantes Lucas de Souza Silva e Eduardo Milbrath Gonçalves como representantes titular e suplente dos discentes de Pós-Graduação. Comentou que é costume da CPA que os membros suplentes participem ativamente da Comissão e informou que será enviado um *e-mail* aos novos membros para ser agendada uma conversa sobre como a CPA desempenha suas atividades. Adriana de Senna também desejou boas-vindas e agradeceu a participação e contribuição dos membros que estavam saindo. Não havendo dúvidas ou mais comentários, passou-se para ao **terceiro ponto: “Relatos: GT ADD, GT Avaliação das Turmas, GT Canais de Comunicação, GT Autoavaliação”**, referente à ADD, Luiz Nery apresentou o plano de comunicação que a SECOM elaborou para a divulgação do processo e comentou que a maior novidade é o FAQ de perguntas frequentes e respostas. Mencionou que é de suma importância que as unidades divulguem a pesquisa junto aos seus estudantes, apresentou a evolução diária de participação e informou que está no momento um pouco inferior aos anos anteriores. Comentou que as unidades que estão com menor participação são C3, FAMED



e IO e que os *campi* que mais estão participando são os de Rio Grande e São Lourenço do Sul e reforçou também a necessidade do auxílio da CPA na divulgação. A ideia é que DAI e CPA se organizem para passar nas salas de aula estimulando os estudantes a participarem da ADD. Jorge Pimentel perguntou se os panoramas da participação apresentado são por cursos ou disciplinas das unidades, Luiz Nery respondeu que são por cursos. Jorge Pimentel informou que não sabe como foi feita essa organização da passagem nas salas de aula em 2019, mas que acredita ser bem produtivo. Luiz Nery ressaltou que não foi uma organização centralizada, que foi solicitado que os membros da CPA, representantes das unidades passassem de acordo com a sua disponibilidade. Elisângela Silva comentou que foi enviada uma planilha para organização das visitas, onde os membros completavam com a sua disponibilidade de realizar essa ação, que contava com uma escala de unidades e pavilhões, passou-se nas salas, tirou-se dúvidas e informou sobre o processo avaliativo, do qual muitos estudantes não pareciam ter muito conhecimento, pontuando que foi muito produtivo, mas por conta da pandemia não foi possível dar prosseguimento, mas que este ano se almeja fazer de novo. Reinaldo Braga comentou que a baixa participação de Santa Vitória do Palmar se deve a uma alta taxa de evasão, mas que encontra-se a disposição para ajudar. Luiz Nery, referente à Avaliação das Turmas, relatou que está aberto o sistema para avaliação, mas que ainda não foi feita uma intensa divulgação, porque espera-se fazer primeiramente uma intensa propagação da ADD. Explicou que a avaliação só fecha no final do ano, mas que é divulgada semestralmente. Luiz apresentou também a participação e comentou que por enquanto a Pós-Graduação está com maior nível de participação já que o calendário está diferente da Graduação, pontuou que a ferramenta do *pop-up* depois que o docente coloca as notas das turmas ajuda muito na adesão da pesquisa. Referente ao GT Canais de Comunicação, Luiz Nery informou que foram separados todos os dados e feita uma análise preliminar que foi passada à SeCom, que já iniciou a análise. Ele mencionou também que a previsão é que essa análise retorne à CPA para a reunião de outubro, pois deve ser feita uma análise dos dados com



uma prévia do que eles entendem ser necessário ajustar na Política de Comunicação da Universidade. Em seguida, Luiz Nery apresentou o percentual de participação, salientando que em relação à população das cidades a porcentagem parece baixa, comentou que foram em torno de 700 participantes, sendo quase três vezes maior que em 2015. Pontuou que a maior participação foi da graduação presencial, em segundo lugar dos técnico-administrativos em educação e por último a participação dos docentes. Mostrou que a participação do *campus* Rio Grande foi mais intensa que nos demais, assinalou que foi enviada essa apresentação em gráficos à SeCom e se colocou à disposição para tirar qualquer dúvida. Referente ao GT Autoavaliação, Luiz Nery abordou que a expectativa era trazer os questionários para a reunião, mas não foi possível, ponderou que já foi enviado aos gestores, quase todos devolveram, e que devido as muitas contribuições, foram necessárias outras conversas para fins de ajuste nos instrumentos. Lembrou que são cinco instrumentos, haja vista que é uma pesquisa mais ampla junto à comunidade, que serão enviados aos membros assim que estiverem prontos para que possam analisar com calma e mandar as contribuições antes da reunião de agosto para que sejam apreciados e colocados para aprovação, tendo em vista ser necessário ainda a inserção das questões no sistema, fazer um teste-piloto, para detectar a necessidade de mais algum ajuste, e em novembro, aplicar a pesquisa à comunidade. Não havendo mais dúvidas ou comentários, passou-se para o **quarto ponto: “Avaliação Externa”**, referente ao CENSO, Rosaura da Conceição informou que foi realizada toda a parte de coleta de dados e que encontram-se agora na conferência, ajustes e envio das justificativas dos relatórios de inconsistências dentro do prazo estabelecido pelo INEP. Comentou sobre o recebimento no dia 15 de julho da análise das justificativas pela equipe do CENSO, salientou que estão verificando o relatório para responder os apontamentos. Ponderou que um dos apontamentos recebidos foi a diferença entre o ano civil e o calendário acadêmico da instituição, o que resultou em um relatório de que os estudantes dos cursos de Biblioteconomia e Física EaD teriam ingressado antes do início do curso, tendo em vista o início dos cursos em fevereiro de 2021 período em que



teve início o segundo semestre letivo de 2020. Com referência ao ENADE, comentou que foi publicado no dia 27 de junho o Edital nº 51 da edição 2022 e que no dia 5 de julho foi realizada a primeira reunião com as coordenações dos cursos que farão o ENADE neste ano da qual participou também a Diretora de Avaliação e Desenvolvimento da Graduação, a professora Luiza Machado. Pontuou que nessa reunião inicial não estiveram presentes as coordenações dos cursos de Direito e Turismo. Comentou que o FAQ ENADE, com as dúvidas frequentes dos coordenadores de curso e alunos, foi publicado na página da FURG, no site da Avaliação Institucional e nas redes sociais. Informou que o material de divulgação do ENADE está sendo postado nas redes sociais a medida que se aproximam ações do cronograma do exame. Apresentou o quadro de ações que já foram e que ainda serão realizadas, por seus respectivos responsáveis em ordem cronológica e salientou que a aplicação das provas do ENADE ocorrerá dia 27 de novembro de 2022 às 13h30min segundo o horário de Brasília, com abertura dos portões às 12h00min e fechamento às 13h00min. Citou quais cursos já acessaram o sistema e inscreveram estudantes até o momento. Referente às Avaliações *in loco*, comentou que o processo de renovação de reconhecimento do curso de Medicina já está com os dados do Formulário 1 inseridos no sistema e-MEC e que aguardará até a próxima quinta-feira dia 21 para protocolar o processo, que encerra no sábado dia 23, esperando que algum docente nomeado para a FAMED entre em exercício e seja possível inseri-lo no processo. Relatou que a coordenação da Medicina está trabalhando no preenchimento do Formulário 2 que será encaminhado para a avaliação do INEP e que os processos de reconhecimento dos cursos de Administração de SAP e de Engenharia de Produção estão ainda em preenchimento do Formulário 2 para posterior análise da comissão composta pela DAI E DIADG. Comentou que acredita-se que até semana que vem será recebido esse formulário para que possam fazer sugestões e/ou análises. Com referência ao Sistema e-MEC discorreu que foi solicitado pela Sead o cadastro nos novos polos UAB de Agudo, Cerro Largo, Pinheiro Machado, Piratini, Santana da Boa Vista e Sapucaia do Sul. Informou que os polos UAB foram



inseridos no sistema e serão vinculados aos cursos correspondentes, sendo eles Ciências, Pedagogia e Física.

Não havendo dúvidas ou comentários, passou-se para o **quinto e último ponto: “Assuntos Gerais”**, Luiz Nery apresentou um estudo feito sobre a evasão na FURG, em parceria com a PROGRAD que montou a Comissão de Enfrentamento à Evasão e Retenção nos Cursos de Graduação e o convidou para estar junto à comissão e colaborar nesse processo. Pontuou que foram extraídos do sistema acadêmico dados sobre a evasão e retenção e realizada uma pesquisa de opinião junto aos estudantes que evadiram e que se formaram, com ingresso na Universidade entre 2014 e 2019. Luiz Nery informou que esses são dados gerais da FURG e que pode dezoar um pouco de curso a curso, comentou que esses dados já foram apresentados às direções das Unidades Acadêmicas e às coordenações de curso, ponderou que a próxima reunião do COMGRAD será mais uma reunião destinada a discutir esses dados. Discorreu que achava pertinente que a CPA tivesse conhecimento sobre esse material. Ele apresentou então a análise da evasão com dados do sistema acadêmico da FURG em junho de 2021, com os ingressantes, os formados, os evadidos e os matriculados de 2014 a 2019. Comentou que o percentual de evasão foi em torno de 60%, assinalou que é uma quantidade relativamente grande e que a Universidade está pensando em caminhos para atenuar essa questão, pontuando que não é um problema exclusivo da FURG, mas que outras universidades também têm passado por isso. Mostrou um gráfico com a taxa de sucesso da FURG, referente à média nacional, à média da região sul e à média do estado. Reinaldo Braga abordou que a mais eficaz estratégia de enfrentamento para esse problema seja a assistência social. Luiz Nery salientou que o intuito da comissão era investigar junto aos alunos e os dados acadêmicos o motivo dessa evasão. Apresentou um panorama da evasão de curso a curso, separados por níveis, também uma separação por *campus*, áreas do conhecimento, turno e grau, e também o perfil de evolução temporal da evasão e formados dentro do curso durante os 5 anos, sendo mais comum a evasão entre o primeiro e o segundo ano. Demonstrou a distribuição dos cursos por faixa de



aprovação média nas suas disciplinas, sendo a maior reprovação nas disciplinas iniciais dos cursos com base no QSL de cada um. Retratou que foi feita uma relação da aprovação desses quatro grupos que foram divididos por percentual diante do seu desempenho no Enem, não apontando diferença significativa. Comentou de acordo com o gráfico de evasão e aprovação que se for feita uma matriz de comparação entre taxa de evasão e taxa de aprovação, percebe-se um grupo que pode haver uma correlação entre alta taxa de evasão com baixa taxa de aprovação, frisando que é evidente de acordo com o mesmo gráfico que há outros fatores que influenciam na evasão, não só as taxas de aprovação. Luiz Nery trouxe os principais fatores que acarretam a evasão segundo as pesquisas, frisando que podem agir em conjunto. Lembrou que a pesquisa foi realizada no ano passado de julho a agosto, pontuando que haviam questões relativas ao contexto do estudante, ao contexto da FURG, ao contexto pedagógico, a situações de violência no espaço acadêmico e relativas ao bem estar psicológico. Salientou que a SeCom ajudou na divulgação e que houve uma boa participação de estudantes. Apontou o perfil dos formados e evadidos, de acordo com as secções, com o intuito de identificar possíveis diferenças que pudessem exprimir fatores que levam a evasão, a começar pela renda mensal familiar, que dos dois grupos se mostra muito semelhante. Já a participação na vida econômica apontou algumas diferenças, bem como na secção de com quem residia que também teve algumas diferenças. Apresentou os fatores agrupados em “sobrecarga de atividades fora da universidade” que ia de pouca a muito alta, indicando que há mais evadidos do que formados na faixa de muito alta sobrecarga. A modalidade da escola de ensino médio também foi um fator analisado, mas não exprimiu diferença entre os grupos, bem como o período de conclusão do ensino médio. A forma de ingresso também foi analisada. A política de permanência apontou diferenças significativas entre os grupos, assim como a escolha do curso e a quantidade de vezes que repetiu uma disciplina. Luiz Nery apresentou um panorama geral de fatores de evasão e permanência nos cursos, relatando algumas perguntas feitas somente aos evadidos e somente aos que formaram além dos comentários abertos sobre algumas questões. Após a



pergunta se queria continuar o questionário, devido a ser muito extenso, diminuiu um pouco a participação. Informou que a partir de alguns resultados relevantes advindos da pesquisa de evasão foi montado um perfil do evadido com características relevantes extraídas da pesquisa. Mencionou que a programação de trabalho visa à apresentação para as direções e envio dos resultados para as unidades no mês de julho, a reunião com as unidades nos meses de agosto à outubro, e o seminário institucional sobre a evasão em novembro. Eder Gonçalves comentou que deve-se levar em consideração a questão de que há estudantes que se matriculam e nunca foram as aulas, não vêm à Universidade. Luiz Nery respondeu que acontece de estudantes abandonarem algumas disciplinas para se dedicarem a outras, e que inclusive essa informação faz parte dos relatos. Eder Gonçalves pontuou que é uma realidade desde muito tempo esse histórico de evasão na engenharia, por exemplo. Luiz Nery falou que em termos de desempenho acadêmico é provável que alguns cursos se mantenham estagnados, sem uma progressão de evasão, mas que o que tem agravado nos últimos anos parecem ser outros fatores, como por exemplo, as questões sociais. Jaqueline Buffon perguntou onde encontram-se esses dados da evasão dos alunos das séries iniciais, que se matricularam e nunca vieram. Luiz Nery respondeu que encontra-se tudo no sistema, adicionou que o sistema é muito robusto em relação a dados e comentou que, infelizmente algumas pessoas não sabem usá-lo de forma completa para acessar e aproveitar alguns dados bem importantes que constam no mesmo. Daza Filgueira salientou que por mais que os dados estejam lá, o sistema não é muito intuitivo. Rodrigo Carvalho questionou se os dados do sistema são confiáveis pois os percentuais parecem menores do que realmente são. Luiz Nery respondeu que sim, mas que deve-se atentar pois há duas análises de dados feitas pelo sistema e frisou que as duas encontram-se disponíveis. Não havendo mais dúvidas ou comentários Luiz Nery ratificou que a próxima reunião da CPA ficou agendada para o dia 15 de agosto de 2022. Nada mais havendo a tratar, Adriana Kivanski de Senna agradeceu a participação de todos e encerrou a reunião. E para constar, eu, Elisângela Freitas da Silva, lavrei, a presente ata,



que após lida e aprovada, vai assinada por mim e por Adriana Kivanski de Senna, Presidente da CPA. Rio Grande, 18/07/2022.....



ELISÂNGELA FREITAS DA SILVA
Coordenadora de Avaliação Institucional



ADRIANA KIVANSKI DE SENNA
Presidente da CPA



